

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO, REALIZADA EM 12 DE JULHO DE 2013

Às dezessete horas e quarenta minutos do dia doze de julho de mil e treze, na Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Leonardo Edson Barbosa, iniciou-se a primeira Reunião Extraordinária desta Casa. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Alysso Pedrosa Maia, Carlos Eduardo Dias, Francisco de Assis Gonzaga da Silva, José Maria Germano, Leonardo Edson Barbosa, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias Gomes, Nicodemos Martins de Matos, Roberto Leandro Rodrigues Júnior, Solange Estevam Pereira e Wander Lúcio Albuquerque, totalizando onze. Havendo quorum regimental, o Presidente declarou aberta a presente reunião. Presidente - Vereador Leonardo Edson Barbosa: "Antes de começarmos a votação vou fazer um comentário breve sobre as ilhas da acessibilidade aqui na Praça Tiradentes, Vereador Líder. Isso partiu do Secretário de Turismo e Cultura, do de Turismo e do de Cultura, não perguntou à Câmara. No dia que o Secretário de Turismo esteve aqui na Câmara ele falou sobre o estacionamento, agora retirar as ilhas. Por quê? Tem pessoas fazendo fila aqui na Sala da Presidência para poder falar conosco. Eu já tenho feito essas colocações aqui desde o começo, o Secretário de Turismo e de Cultura o senhor Jarbas Avellar ele não soma no Governo, ele subtrai e o colega Prefeito José Leandro insiste em manter esse indivíduo nesta pasta, nesta pasta. Algumas dificuldades teremos para frente por causa desse indivíduo, desse Secretário indivíduo. Com ordem de quem que retirou aquilo da Praça? Agora o Promotor já se manifestou, já notificou o Prefeito José Leandro, o Prefeito José Leandro tem tanto o que fazer, por incompetência do Secretário, vai ficar respondendo aí. Será que trouxe isso para o Conselho Municipal de Trânsito? Sendo que nós temos dois membros aqui nessa Casa. Nós temos dois assentos no Conselho de Trânsito, pode-se dizer quatro, temos os suplentes também. Por quê o Secretário Jarbas Avellar não veio aqui falar que iria retirar as ilhas? Por quê que o Secretário de Obras então, "ah foi a mando do Jarbas ou do José Alberto". Algumas coisas de certos impactos aqui na cidade tem que fazer uma consulta. Consulta a cada dez pessoas que passa aqui na Praça, nove não iria a favor daquilo lá, ou nove e meio, se é que tem jeito de dividir uma pessoa. O que fez aqui, as pessoas estão disputando, Vereadora Solange, lugar com o carro aqui na Praça Tiradentes. Eu na minha opinião ainda, sou favorável que acabe mesmo com o estacionamento mesmo aqui na Praça, e que até aumente aquele calçadão ali. Agora, retirar a ilha lá embaixo, virou um caos. Eu posso falar com vocês isso porque eu venho na Praça praticamente todos os dias e passo grande parte da minha vida aqui na Praça Tiradentes, quando não estou nos bairros, ou quando não estou na minha casa aqui em Ouro Preto, quando não estou na zona rural. Passo parte da minha vida aqui na Praça Tiradentes. Agora aparece um Secretário aí, aparece com muitos poderes, achávamos que os poderes estavam apenas ligados só no Secretário da Casa Civil, não, tem gente pior nesse Governo do que o Secretário da Casa Civil, que é o Secretário de Turismo. A troco de que mandou retirar essas ilhas aí? Está incomodando quem aquelas ilhas ali? A coisa não vai por aí não. Não é por aí. Vou continuar sendo companheiro do Prefeito José Leandro, mas com esse indivíduo na Secretaria de Turismo e Cultura fica difícil trabalhar. Turismo, indústria e comércio. Já que ele preocupa tanto com o povo de Ouro Preto, porque que ele sugeriu, porque aí já não teria poder, de fazer uma drenagem lá no Taquaral, aí já não é da pasta dele, mas mandar mexer aqui na Praça Tiradentes. E ele ainda tem o descaramento de falar que consultou a Câmara verbalmente e que os Vereadores concordaram. Ele perguntou sobre o estacionamento, que fomos favoráveis, ele ofereceu o estacionamento lá no bombeiro e eu disse a ele que nem isso nós precisávamos, porque nós somos Vereadores temos que ter o tratamento diferenciado? Tem que ter respeito com o nosso povo, respeito com o povo que paga o nosso salário, e o desse "picareta" do Secretário. O Secretário de Turismo não passa disso não. A hora que carro passar em cima dos pés das pessoas aqui em Ouro Preto e quebrar o pé das pessoas aqui, ele não vai lá fazer visitinha não, ele tem o estilo do Prefeito Ângelo Oswald, o senhor Jarbas Avellar, igualzinho a ele ou pior. Ficamos perdendo tempo com isso. Ontem tiveram pessoas que quase invadiram a Sala da Presidência por causa daquele problema da ilha lá. E com razão. Como é que isso fica aqui em frente à Câmara e vocês permitem? Câmara não tem esse poder assim não. Agora, o Promotor também não está dormindo não, começou isso na semana passada. Agora que o Promotor mandou essa nota, falando que pare imediatamente, já tinha acabado o serviço. Ah ele está pedindo para poder voltar, mas porque que não mandou antes? Agora, quem vai pagar a empresa que retirou uma vez

e teve um custo, vai ter que refazer de novo, tem o segundo custo. Será que é o senhor Jarbas Avellar? Tiro no pé. Tiro no pé jogando o Prefeito. O Secretário de Turismo e Cultura, senhor Jarbas Avellar não é amigo do Prefeito e nem do povo de Ouro Preto. Não é. Retirar o lugar das pessoas passarem com segurança nesse mundo novo agora, que a cultura hoje, é carro, carro, carro, e nós ainda até que chega muito lá na frente ainda, que nós temos que ter uma cultura de andar menos de carro, muito problema vai dar ainda, mas alguma coisa que já está trazendo solução como essas ilhas que tinham aqui na Praça Tiradentes, lugar das pessoas irem e virem, na questão da acessibilidade também, agora vai um cadeirante aqui e vai ter que mandar o carro do cara parar? Os guias da Praça estão revoltados com isso aqui. As pessoas que vem na Praça Tiradentes, que vão na Rua São José estão revoltados com isso aí. Vai e reclama com o Vereador. Por quê? Porque o Secretário de Turismo e Cultura, senhor Jarbas Avellar fica ocultamente na Secretaria dele, quando vai lá, se é que vai. Com ordem de quem que ele tirou? Está errado. Mais uma dor de cabeça para o Prefeito José Leandro que tem tanto serviço na cidade porque encontrou a cidade abandonada pelo Prefeito Ângelo Oswaldo e o grupo dele. Tem tanto serviço, tanto serviço que tem que fazer esse homem, o Prefeito José Leandro e está fazendo. Agora gastar-se trinta, quarenta mil para poder tirar essa ilha aqui, é o que vai ficar, e colocá-la novamente, é o que vai ter que gastar. Agora, tem que fazer com que o Secretário de Turismo volte isso aqui. Ou o Secretário de Turismo, ou o Secretário de Cultura. Pergunto para vocês, Vereador Líder que é do nosso grupo político, do mesmo partido, junto com a gente, que soma política o senhor Jarbas Avellar traz para o Prefeito José Leandro? Nenhuma. Não traz nenhuma. Está subtraindo o povo de Ouro Preto, não está somando para o povo de Ouro Preto. Eu acho que essa Casa não poderia ficar sem ter dado esse recado. Não poderia. Pergunto o Vereador Luiz Gonzaga, Vereador Dentinho não está presente, que ele é titular no Conselho de Transporte, foi consultado o Conselho, Vereador Luiz?". Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: "Não, Presidente. Não foi consultado o Conselho, somos quinze componentes, embora sendo consultivo, nem para pedir um conselho". Presidente: "Muito obrigado, senhor Vereador". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "O COMPURB é consultivo e deliberativo e também não foi consultado". Presidente: "Fica a gente tendo esse desgaste à toa, que outro Secretário no passado, quando o companheiro José Leandro foi Prefeito fizeram igual Jarbas, igual Jarbas, fazia as coisas da cabeça deles, outros Secretários, que tinha todos os poderes para ser Secretário de Governo e deu todos, que atrapalhou o Prefeito José Leandro. É até advogado que fazia parte do Governo, manchou. Não preocupa com o povo de Ouro Preto não, ficamos livres deles. Agora vem esse outro indivíduo e vem atropelando a população de Ouro Preto. O Presidente desta Casa não concorda com isso, junto com o povo de Ouro Preto. Eu estou aqui procurando ser a voz das pessoas que estão vindo reclamar aqui com a gente e são muitas, não são poucas não, Vereadores, são muitas e muitas. Por quê que o Secretário de Turismo e Cultura não nos consultou? Faz as coisas do jeito que ele quer". Vereador Wander Lúcio Albuquerque: "No questionamento do Ministério Público ele fala inclusive em Improbidade Administrativa". Presidente: "Prefeito José Leandro não tem culpa nisso porque o Município é muito grande, porque confia muito nos Secretários. Acredito que tenha chegado no Prefeito, falado que havia um estudo e que ali estava atrapalhando. Vocês viram aquele Secretário quando ele veio aqui na Câmara como ele escorrega, escorrega muito, o sujeito é vocacionado. O Secretário de Turismo e Cultura escorrega e ainda cala Vereador. Não eu, porque eu não tenho telhado de vidro com o Secretário de Turismo e Cultura não. E ainda cala Vereador. A carapuça serviu não é Vereador Chiquinho? Eu não falei que é o senhor não". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Em agosto teremos informações novas". Presidente: "Então cala Vereador aqui na Casa. Por quê que não calou eu?". Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: "Eu lembro muito bem que, eu sempre fui contra esse alteamento, porque a justificativa que eles deram anterior era de que ia fazer uma coisa diferente, que iria ser uma acessibilidade, que iria ser naqueles trâmites que falaram na época. E depois disseram que era porque não queriam estacionar em frente ao museu e estavam pensando em retirar o estacionamento do lado de cá, naquela época. E o que acontece? Para mim nunca deveria ter existido esses alteamentos, porque já estava um piso normal, comum. Se não era para estacionar, simplesmente falava que não precisa de estacionamento. Colocaria estacionamento proibido, sempre teve Polícia Militar, sempre teve policiamento na Praça, por ser um centro e uma visibilidade muito grande, tanto turística quanto para o povo de Ouro Preto, porque aqui é um ponto central de Ouro Preto. Sempre achei que não precisava nada daquilo, mas já que colocou, fez aquilo, o povo acaba também acostumando com as coisas. É o que acontece? Mas se há uma mudança ela reflete em nós Vereadores mesmo, as pessoas perguntam para a gente no meio da rua. Então realmente tem que perguntar, consultar, principalmente

Vereador. Não que ele queira estar na frente do Governo não, mas porque é ele quem está na frente do povo, o povo questiona, pergunta, para ele na rua. Tem hora que você sai daqui para ir ao banco e demora trinta minutos, porque você tem que dar atenção ao povo. Então tem que perguntar sim, tem que andar em harmonia Câmara com o Governo para as coisas caminharem. Às vezes eu questiono isso aqui, que falta às vezes um pouco de diálogo, colegas meus esses dias reclamando que para chegar ao Prefeito tem que passar por três ou quatro, isso é um absurdo, não pode acontecer. É uma ponta, ou está fazendo papel de base ou não tem base ou a cada um a si convém por alguma coisa. Mas é preciso, toda política tem oposição e situação, tem cruzeiro e atlético, existe, porque senão é de cima para baixo, sempre existiu isso. Porque senão as mesmas pessoas, fica o mesmo Governo, como é que o Governo que entra novo, como é que ele faz para trocar as coisas? Então é preciso que pergunte à Câmara, que tenha respeito a essa Casa, principalmente a Vossa Excelência, você é o Presidente, nós o elegemos para sentar nesta cadeira, através de você as reclamações, ela afeta todo o corpo porque você é responsável pela Câmara hoje. Então vocês tem que falar mesmo, tem que abrir seus questionamentos". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Queria fazer coro ao que o senhor está dizendo, ontem manifestamos isso aqui, inclusive houve questionamentos de que o IPHAN aprovou, fui até algumas pessoas, servidores do IPHAN, não tem essa notícia no IPHAN de Ouro Preto. E só queria deixar claro que o que aconteceu aqui é um PAC de oito de abril de dois mil e oito atendendo inquérito civil público e autos de ação civil, ou seja, são instrumentos jurídicos e que eu corroboro aqui com o que disse o Vereador Wander, que por mal assessoramento está trazendo sérios problemas ao Prefeito, como improbidade administrativa. A gente vem falando isso e o senhor está plenamente correto, porque saímos hoje da Reunião de Comissões, pela manhã, na hora que fomos almoçar estava eu e mais dois Vereadores, Vereador Wander e Vereador Dudu, todos os Guias da Praça nos interpelaram, e crucificando também os Vereadores, "o que vocês estão fazendo lá? Está debaixo do nariz de vocês. Vocês arrumaram estacionamento para vocês lá no bombeiro?". Presidente: "Eu falei em nome da Câmara aqui que eu não aceitei o estacionamento lá". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Ontem eu disse que o senhor deixou muito claro que não aceitaria, que não era papel nosso receber estacionamento para vir trabalhar. Ainda falei que temos que incentivar as práticas de caminhada, de vir a pé, de retirar carros da cidade. Mas tem gente fazendo mal juízo da gente com isso. Achando que está debaixo do nosso nariz, que ganhamos estacionamento, que estamos querendo retirar o estacionamento da Praça, quer retirar o lugar dos pedestres, então temos que nos posicionar mesmo. O senhor está certo e conte comigo porque eu acho e concordo com o senhor, isso é mal assessoramento, não sei se o Prefeito faz ideia disso que está acontecendo. Agora, infelizmente, quem responde, civilmente, pelo Município é o CPF do Prefeito". Presidente: "Sugeri aos Vereadores, vamos dar um prazo, vamos estipular um prazo para esse povo voltar com esse alteamento para a Praça, porque senão acho que nós Vereadores deveremos pegar a pá e a picareta e fazer a ilha ali de novo. Não vai ficar certinha não. Se vocês toparem vamos lá fazer isso. Você topa Vereador Luiz? Topa Vereadores? Solange para trazer água pra gente. Estou falando sério gente". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Eu acho que a atitude é muito louvável, mas como não estaremos de posse de um projeto arquitetônico, de um projeto licenciado pelo IPHAN corre risco de nós, com boa intenção, todos respondermos também por um processo. Então vamos cutucar, vamos ser parceiros do Ministério Público nessa ação e sobretudo, Presidente, eu como oposição, estou deixando claro, vamos ser parceiros do Prefeito para que ele não corra risco de responder por questões de irresponsabilidade de seu corpo técnico". Presidente: "Eu já sou mais de pegar na massa, por exemplo, vamos lá no bairro Santa Cruz para vocês verem hoje, a qualidade Vereador Dudu Gonzaga, o senhor que é construtor, a qualidade de serviço que está fazendo naquele bairro lá. Estão dando duas demãos de asfalto, está vindo com a primeira, acertando o piso, eu nunca tinha visto aquilo na minha vida, e agora estão vindo com outro de seis centímetros, fora aquele debaixo que já pôs. Nunca vi. Um mega de um serviço, está parecendo mais obra particular em um condomínio de luxo, está ficando muito bem feito e a população do bairro Santa Cruz está satisfeítíssima com o Prefeito José Leandro. Nas ruas que não terminarão ainda é porque não tem drenagem e rede pluvial que é questionado por nós, mas as que tem estão fazendo. Na Rua dos Ipês não pôde fazer todo porque ela precisa de fazer uma drenagem boa porque ela é muito tombada e é muita água. E outras ruas também. Então é um acerto do Prefeito José Leandro. A primeira mão de asfalto que eles deram lá no Santa Cruz, se fosse época de eleição já estava pronto. Eu falei que está melhorando, mas poderia ficar melhor, ficou que nem o asfalto que vai para o Morro, o da Desidério de Matos, e outros ainda, falaram "não tem mais seis centímetros aqui", estou indo lá todo santo dia para

conferir e está colocando mais seis centímetros. O povo está satisfeíssimo. Agora, aparece um Secretário, senhor Jarbas Avellar, que não sabe aonde que é o bairro Santa Cruz, porque lhe interessa é isso aqui, é esse miolo aqui, esse miolo é o que lhe interessa, mais o que tem na Secretaria, isso que lhe interessa, e mais o que tem na Secretaria. Porque pagar duzentos mil reais para CINEOP, aprendi até o nome do negócio, até falar, CINEOP, duzentos mil reais para CINEOP. Quantos por cento será que alguém levou nisso? Impossível. Meia dúzia de pessoas foi. Alguém levou. É, CINEOP. O show não vamos falar nele mais porque a população aprovou, isso que basta. A população aprovou e foi um megashow, o povo gostou mesmo. Então foi juntar os outros que fez, foi tudo ruim, esse o povo aprovou. Agora, CINEOP, pelo amor de Deus, Secretário de Turismo mentiroso, mentiroso". O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura da ORDEM DO DIA: PROJETO EM UNICA DISCUSSÃO: Projeto de Lei nº35/13, do Prefeito Municipal, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2014 e dá outras providências. Neste momento o Presidente suspendeu a Reunião por cinco minutos. Vereador Roberto Leandro Rodrigues Júnior: "Eu vejo que primeiramente no caso da LDO votamos o Projeto, depois votamos o Parecer com as emendas e depois a emenda que temos que deliberar porque não houve unanimidade lá na Mesa". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Concordo com o Vereador, mas só para esclarecer isso, o Projeto a partir do momento que houve a aprovação de grande maioria das emendas como o senhor disse, ele passa a vir para o plenário para ser apreciado com as emendas". Vereadora Solange Estevam Pereira: "Vocês estão votando as emendas de todos os Vereadores. Eu participei ontem da Reunião de Comissões, então várias emendas que estavam iguais e eu procurei até saber aqui da Secretaria, então o Vereador que entra com a emenda primeiro a dele que fica. Como se diz, "quem vai na frente que bebe água limpa", mas eu pude perceber aqui que na minha emenda tinha um campo de futebol para Coelhos e na emenda do Vereador Robertinho Leandro tinha campo de futebol para todos os distritos, uma situação assim. Ficou? A minha está cortada. Então, senhor Presidente, é porque me deram aqui errado. Então uma outra situação, uma situação que aqui se encontra até que eles verificam se essa fica ou não, de uma construção de uma UBS em Amarantina. Então como eu sou a Vereadora moro e resido no distrito de Amarantina e tem outro Vereador também no distrito de Amarantina, retira a minha por eu ter protocolado em segundo plano. Então eu acho, sei lá, eu não sei, Lei é Lei, mas eu acho injusto, porque deveria colocar emendas conjuntas ou situação parecida que foi uma emenda feita por um Vereador e pelo outro Vereador, ainda que protocolado duas horas antes, um dia antes. Enfim, se a Lei é essa eu até falei, vamos estudar para ver o que pode fazer para que isso não aconteça. Realmente não agradei dessa situação não. Eu pensava assim que fazíamos a emenda e quem teria que averiguar que sim ou que não seria o Prefeito. No entanto eu fiquei bem chateada, estou colocando aqui que eu não concordei. E agora aqui o Roberto Leandro já explicou que, realmente, o campo de futebol de Coelhos ficou, não retiraram não. Então é mesmo só para colocar esse ponto da UBS de Amarantina e peço que conste em ata que a emenda da Vereadora Solange, estava como a UBS para Amarantina, como um posto de saúde". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Nossa primeira Reunião Extraordinária, acho que mostra o empenho desta Casa em buscar, tentar resolver o quanto antes as diretrizes do orçamento, eu até usei uma metáfora durante as Reuniões de Comissões porque agora nós definimos o manequim, o tecido para vestir esse manequim vai vir com o orçamento, vai vir com o recurso que chega para o ano que vem, a estimativa é de trezentos milhões de reais. Então é um estimativa alta, há muita expectativa por parte dos Vereadores para que a coisa aconteça. Eu queria destacar aqui o processo democrático que foi toda a discussão. Eu acho que os entendimentos que vieram dessas discussões são salutares para a democracia. O Prefeito mandou uma ideia de diretrizes e metas, a Câmara enxergou outras, concordou com outras, concordou em parte, discordou em parte. Acho que isso é positivo. Queria agradecer aos Vereadores pelas emendas aprovadas, sugerir ao Governo que na próxima LDO consulte os Conselhos, afinal de contas, Presidente, estava no plano de governo do Prefeito "modernização da Administração Pública, participação da sociedade nos Conselhos de planejamento e fiscalização". Planejamento é isso, é planejar as diretrizes orçamentárias do nosso Município. Então, digo aos Vereadores que por mais, às vezes, que uma coisa bata com outra e tem essas coisas, Solange, protocolares, burocráticas, de horário, quem chegou antes, quem chegou depois, acho que o mais importante é que os Vereadores estão até questionando e levantando outros questionamentos em prol do bem público. Porque o que queremos é o bem público. Agradeço aos Vereadores que me deram a oportunidade de com eles assinar algumas emendas. Dizer que os que assinaram comigo sempre serão bem vindos, Vereador Luiz, nós assinamos alguma coisa para o bairro São Francisco de

Paula. Vereador Gugu, nós assinamos alguma coisa visando turismo, o ecoturismo, turismo de aventura e turismo rural. Dizer que isso que o senhor colocou aqui hoje no início da reunião é uma falha que vimos na Lei de Diretrizes Orçamentárias, pois a Secretaria de Turismo parecia mais Secretaria de Obras, só constava no Turismo túnel, embutimento de cabos, iluminação de prédio público, mas faltava a execução do fundo de turismo, o sistema municipal de turismo, a qualificação, capacitação, a reestruturação do centro de atendimento ao turismo, pudemos contribuir neste sentido. A Cultura popular estava zerada, não havia nada para ela. As pessoas representantes da cultura popular vieram à Audiência Pública e nós pudemos contribuir também. Queria dizer e sugerir para que nas próximas se evite às sextas-feiras no fim da tarde para fazer as Audiências, porque sabemos que o quórum será pequeno e que haja mais de uma Audiência para que o povo possa realmente participar e que nós sejamos de fato a voz das pessoas, porque esse é o objetivo. O Prefeito tem uma linha de pensamento, mandou para a Câmara e nós colaboramos com algumas coisas. Então gostaria de pedir aos colegas Vereadores que déssemos celeridade e confiasse o seu voto porque foi um processo realmente muito democrático". Vereador Roberto Leandro Rodrigues Júnior: "Essa Casa no dia de hoje faz história, o Governo do José Leandro faz história, é a primeira vez que vem a LDO para cá que dá oportunidades para ter tantas emendas, porque essa foi a oportunidade, porque todas as LDO"s que vieram no passado sequer eram discutidas, nem com a comunidade, nem com ninguém, nem o quadro das intenções vinha. Não era. Não tinha o quadro do anexo". Presidente: "Não era. Não era nenhuma emenda apresentada. Isso é verdade mesmo". Vereador Roberto Leandro Rodrigues Júnior: "Era discutida na Casa, não estou falando que não era na Casa". Presidente: "Era discutida na Casa sim". Vereador Roberto Leandro Rodrigues Júnior: "Porque não tinha emendas, era feita uma aprovação genérica da Lei, da LDO. Então essa abertura com o quadro de anexo com as ações governamentais possibilitou esse trabalho de todos os Vereadores. Mesmo a Audiência Pública que aconteceu aqui que foi em cima da hora, reconhecemos, vamos aprimorar isso para o ano que vem, para discutirmos bem antes. Então eu vejo que Ouro Preto sai fortalecido, a Câmara sai fortalecida, porque essas demandas elas vão chegar ao Projeto como? Através dos Vereadores. Seja de entidades, das pessoas, essa é a inovação que traz a LDO desse ano, que trouxe todas essas possibilidades. Então eu vejo muito rico, parabéns todos os Vereadores que fizeram propostas afirmativas no sentido de engrandecer o Projeto e as diretrizes de Governo, porque nada mais é do que darmos diretrizes. É aquela questão, estamos plantando sonhos para sonharmos juntos no futuro, as realizações das grandes obras". Com aparte o Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Eu fico muito feliz com as palavras do senhor e peço para constar em ata essa minha de agora, que eu faço votos que a LDO seja enxergada na sua amplitude, que não seja enxergada com bandeiras partidárias. Conforme a fala do senhor o pensamento foi em prol das pessoas, o senhor foi testemunha de todo o trabalho, o senhor participou junto conosco e como liderança de Governo o senhor traz uma boa nova e espero que seja essa boa nova e que não tenhamos a decepção de ver a nossa expectativa frustrada com os vetos do Prefeito na Lei de Diretrizes Orçamentária". Vereador Roberto Leandro Rodrigues Júnior: "Pois é, essa questão, temos que fazer da bandeira de Ouro Preto a nossa bandeira, é assim que o Vereador Roberto Leandro faz. Todo o trabalho que desenvolvemos aqui e vejo essa intenção do Governo é de darmos um pulo para frente mesmo, de prosperidade em Ouro Preto. Sobre o que foi falado aqui pelo Presidente Léo, apontando aqui situações acontecidas aqui na Praça, vejo que todos aqueles que estiverem no Governo e levarem o Governo a erro, esses responderam por eles, com a maior tranquilidade. Então cada qual que responda pelos seus atos, eu sempre eduquei meus filhos assim, a sua liberdade meu filho, toda, a sua responsabilidade". Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: "Agradecemos aos nobres colegas e também queremos, ajudar o Governo a governar no sentido de mostrar para ele as clarezas, as prioridades. Eu tentei com as minhas quinze emendas selecionar aquelas que estão aguardando há dez, quinze anos atrás, obras discutidas em Orçamento Participativo e duas delas o Léo fez junto comigo, que é a UBS do Morro Santana, o Ginásio Poliesportivo. Eu acho que há Vereadores, que as pessoas às vezes pensam que é oposição, mas assinamos juntos, queremos coisas boas para Ouro Preto. Como o Vereador Chiquinho falou ali no bairro São Francisco, que se jogue uma manta asfáltica, uma massa asfáltica, mas que olhe primeiro a drenagem. Discutimos também sobre a Rua Vereador José Teixeira que, às vezes, pode esperar seis meses a um ano, mas possa fazer um serviço bem feito, isso é importante. E todo o dia estamos aprendendo, mas temos que ser sempre o hoje melhor do que o ontem, mais diálogo, democracia e é assim que vamos acertando. Os próprios erros do passado faz com que acertemos se não quisermos. É como pedir desculpa para uma pessoa quando erramos, sentimos aliviados, quem é assim sabe,

quem tem algumas religiões, quando pedimos desculpa por um erro sentimos aliviados no outro dia. Essas coisas assim vamos aprendendo todo dia. Agradecemos aos colegas e todo dia estamos aprendendo".

VOTAÇÃO DAS EMENDAS EM ÚNICA DISCUSSÃO: Foi colocado em única votação o Parecer das Comissões favorável às emendas apresentadas ao Projeto de Lei nº 35/13 - aprovado por treze votos - Ausente da Reunião o Vereador Thiago Cássio Pedrosa Mapa. Foi colocado em única votação o Parecer das Comissões ao item 2, da emenda apresentada pelo Vereador Wander Lúcio Albuquerque ao Projeto de Lei nº 35/13, que suprime a construção de túnel sob o Bairro Lajes no Município de Ouro Preto - Reprovado por sete votos contrários dos Vereadores Luiz Gonzaga de Oliveira, José Maria Germano, Maurício Moreira, Roberto Leandro Rodrigues Júnior, José Geraldo Muniz, Solange Estevam Pereira, Edison Wander Ribeiro e seis votos favoráveis dos Vereadores Francisco de Assis Gonzaga da Silva, Wander Lúcio Albuquerque, Carlos Eduardo Dias, Nicodemos Martins de Matos, Maurílio Zacarias Gomes e Alysson Pedrosa Maia - Ausente da Reunião o Vereador Thiago Cássio Pedrosa Mapa.

Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Estão aqui os dois pontos da emenda do Wander? Eu primeiro gostaria, uma vez que está sendo radiado, justificar o meu voto na Reunião de Comissões e o meu voto aqui agora. Em primeiro lugar, nós também nos bastidores das Comissões, porque não tinha a presença de cidadãos, público assistindo, só nós Vereadores, sugerimos o encaminhamento desta ação para o PPA. O PPA é uma ação governamental de longo prazo dentro do Governo porque ela é de quatro anos, são três do atual Governo e fica mais um ano para o próximo Governo. Isso é uma ferramenta importante da Administração para que a coisa não desande totalmente quando o outro Prefeito assumir, para que alguns compromissos, alguns projetos, alguns programas possam ter continuidade. Nós entendemos Presidente, que não é prioridade, eu votei na emenda do Vereador Wander, porque eu não acho que é prioridade nesse momento, que já está se gastando oitocentos mil reais com o Projeto, e pode chegar a um milhão com aditivos, não é a prioridade investir nesse túnel. Que nós recebemos nesta Casa, no início de janeiro, dezenas de pessoas reclamando das encostas, reclamando da falta no Município de um Plano Municipal do Planejamento dessas Encostas, de redução de riscos. Então precisamos estar atentos a isso. Eu acho que o Taquaral, nenhum projeto foi elaborado para o Taquaral até hoje, nenhum projeto foi elaborado para o Bairro São Francisco de Paula, nenhum projeto foi elaborado para aquele lado lateral aonde esta pretendendo se fazer o túnel e aquela terra cai, não cai todos os dias. Então não estou aqui para defender o que não fez o Governo passado ou o que fez. Eu sou Vereador nesse mandato, vou agir com a cabeça nesse mandato e em nome dessas pessoas que me procuraram o meu voto é favorável porque eu sou a favor sim de um túnel que contemple a expectativa de vários cidadãos ouropretanos e que agora estão questionando esse momento, essa prioridade, essa falta de consulta pública. Não houve uma Audiência que é prevista no Estatuto das Cidades, não houve análise geológica do local, então eu acho que se vai buscar recurso de convênio, vai. Alguém tem certeza de que esse recurso vai vir? Se não buscar vai fazer com recurso próprio? Aí eu sou contra. Acho que existem outras mobilidades, existem outras acessibilidades e outras prioridades para o nosso Município. Então estou justificando o meu voto é favorável a manutenção do veto do Vereador Wander".

Vereador Roberto Leandro Rodrigues Júnior: "Vejo que, esse é o trabalho do Vereador, propor emendas, propor projetos, mas o que propõe o nosso Prefeito José Leandro para o Município de Ouro Preto são os melhores projetos desde da infraestrutura, da mobilidade, da saúde, da educação, para isso ele tem levado a bandeira de Ouro Preto, ele não tem olhado a bandeira do Partido. Tanto é que hoje nós temos uma parceria com o Governo Federal, temos um Deputado Federal que é o Paulo Abi-Ackel que tem trabalhado muito, o Deputado Gabriel Guimarães tem ajudado muito, o Ministério das Cidades, o Ministério da Integração Nacional e outros das cidades históricas. Então, pensar Ouro Preto, é pensar Ouro Preto para quatro, para oito anos. Agora para pensar em fazer o túnel, para buscar dinheiro, fazer financiamento tem que ter um bom projeto. Então a ação, a diretriz que é proposta aqui na LDO é nesse sentido. É Ouro Preto buscar parcerias para que possamos fortalecer projeto no Taquaral, em Antônio Pereira, em todos os bairros que ainda não foram contemplados. Então nesse sentido estarei votando contrário à emenda do Vereador que propõe a retirada, ele não quer a construção do túnel, respeitamos, mas estarei votando contrário porque vejo que o Dr. José Leandro está com boas intenções e está no caminho correto".

Vereador Maurício Moreira: "Eu voto junto com a Comissão, com o meu companheiro de partido, o Luiz, porque o Governo passado teve compromisso com o Taquaral sim, tinha que ter feito as melhorias no Taquaral e não fez nada, eu estava lá, sou testemunha, estava junto com ele, quando ele falou que o Taquaral era prioridade. Enganou o povo do Taquaral, não fez nada pelo bairro Taquaral, fez dois muros e o muro caiu, tem bueiro

solto para tudo quanto é lado, desde a época de Marisa Xavier, não arrumou nada para o Taquaral. Então eu vou dar uma oportunidade, confiança para o Prefeito José Leandro, espero que ele faça melhorias para o bairro Taquaral porque estaremos aqui cobrando. Então eu voto de acordo com a Comissão, com o meu amigo do PR, Luiz Gonzaga". Vereador Wander Lúcio Albuquerque: "Quando fizemos essa emenda, senhor Presidente, para suprimir a construção do túnel foi ouvindo o povo de Ouro Preto, porque entendemos que neste momento existem várias outras prioridades como obras de contenção e estamos daqui a pouco no período de chuvas e não tem sido feito nada com relação a isso, principalmente na cidade de Ouro Preto, a questão da água, questão de saneamento. Então no nosso entendimento nesse momento, nesse ano, para o próximo ano, não é o momento ainda, a não ser que tivéssemos a certeza que seria com recurso federal, aí sim, somos favoráveis. E o que mais nos preocupou, que em entrevista do Prefeito José Leandro na Rádio, ele disse que se não conseguisse captar recurso federal ou estadual que iria fazer com recurso próprio, com recurso do Município e esse é o maior questionamento nosso, que entendemos por ser uma obra de quinze, vinte milhões, tem outras prioridades do que a construção do túnel. E lembrando que o projeto já foi licitado. Então ainda ele não vai ser licitado, ele já foi licitado". Presidente: "Qual empresa que ganhou?" Vereador Wander Lúcio Albuquerque: "Não sei, Presidente". Presidente: "Qual a empresa que ganhou? O preço eu sei". Vereador Wander Lúcio Albuquerque: "A empresa não sei. E lembrando, que inclusive esse projeto pode ser aditivado, pode chegar a mais de um milhão de reais". Vereadora Solange Estevam Pereira: "Senhor Presidente o meu voto é favorável, vou dar essa chance para o Prefeito, todos sabem que não fiz campanha para o José Leandro, mas vou dar esse voto de confiança. No pensamento é o seguinte: não vi em papel algum escrito que seria prioridade, então eu não vejo o túnel como prioridade e acredito que José Leandro também não veja. Não está vendo como prioridade. E peço a ele que se não for intenção dele que seja intenção sim, prioridades rede de esgoto, água e rede pluvial. Então vou votar favorável nesse sentido, que ele não coloque como prioridade o túnel, se é assim uma vontade de realização que caminhe paralelo à saúde, que caminhe paralelo as infraestruturas dos distritos e da sede. Então eu peço a ele, ao mesmo tempo que estou votando, eu peço a ele que realize sim as obras do Taquaral, as obras dos doze distritos, inclusive, no qual distrito que eu moro, Amarantina e nos demais e dessa forma que meu voto vai ser nessa noite". Vereador Edison Wander Ribeiro: "Eu fico observando e fico muito feliz por trabalhar na Rádio Itatiaia há quatorze anos, porque eu vou lembrando dos fatos políticos em outrora. Quando foi falado que o José Leandro iria fazer aquele hospital lá na Bauxita, a opinião pública falava que ele era doido, a opinião pública dizia, como diz o nobre colega o Vereador Wander, que a opinião pública dizia que não precisava, que era equipar mais o hospital, que este prédio suportava, que dava a situação boa e que se estivéssemos parado no tempo estávamos fulminados e pegos hoje, é ou não é José do Binga? Porque pelo tanto de pessoa que é atendida naquele hospital, pelos convênios, pelas melhorias e hoje temos um prédio que está a altura da fiscalização da saúde, da Secretaria de Saúde e esse prédio hoje está ultrapassado para atender o nosso povo de Ouro Preto. E outra coisa que me deixa equivocado quando eles falam que esse projeto não pode ser prioridade porque é de oitocentos mil reais, mas onde foi parar os três milhões de reais, mais ou menos, nesses últimos oito anos? O que que fizeram? Cadê as prioridades das encostas? Cadê as prioridades dos bairros? Cadê as casas que prometeram? Cadê o portal de entrada que prometeram? Cadê a passarela que falaram? Cadê a melhoria do povo menos favorecido de Ouro Preto? Agora, eu vou dar o meu voto de confiança para o José Leandro. Por quê que eu vou dar? Porquê quando falaram que ele estava ficando louco, desequilibrado de fazer aquele hospital lá na Bauxita, hoje nós vemos se não tivesse aquele hospital estávamos fulminados. Estávamos pegos. Agora tenho certeza absoluta, pela seriedade e compromisso que eu venho acompanhando ao longo desses vinte anos como candidato a Vereador e hoje Vereador desta Casa que todas as vezes que o José Leandro passou por aqui ele deixou marca na história, não preciso nem pontuar. Aqui perto de nós mesmos já tem a Rodoviária que ele está reestruturando de novo, que pessoas passaram por ali e suprimiram o asfalto para melhorar a situação da entrada dos ônibus na rodoviária. O preço era de setecentos e cinquenta mil reais na época, continuou o mesmo preço, Presidente, suprimiram o asfalto, suprimiram o elevador maior, o banheiro que tinha, suprimiu um punhado de coisa e o preço continuou o mesmo. Aonde foi para os três milhões? Então, oitocentos mil reais hoje para um projeto, para uma expectativa de buscar recursos onde o Deputado Gabriel Guimarães está empenhado, o Deputado Reginaldo Lopes está empenhado para buscar recurso federal, mas é preciso um bom projeto, como diz bem o Líder. Então precisamos ter seriedade e compromisso. Ah se o problema só fosse esse nesses últimos oito anos que passaram por aqui nesta Casa e

que não foi feito nada. Estamos destruídos, devastados. Agora a cidade começa a caminhar, a cidade começa ter vida nova, social, para o crescimento desse povo que sofreu há anos com enganação. E o dinheiro sumiu, suprimiram o dinheiro e não fizeram nada, por isso votamos a favor". Presidente: "Estive lá em Brasília, foi apresentado lá no IPHAN esse projeto, para a Presidente do IPHAN Jurema Machado e fomos em nome da Câmara, quando fomos convidados pelo Poder Executivo, estava mal acompanhando porque o Secretário de Turismo estava lá, mas tinha outros bons também. Eu confesso aos senhores que fiquei impressionado com a importância que será esse túnel para a nossa comunidade. Confesso aos senhores, fiquei impressionado, com o que vão fazer. Agora vamos supor que tenha que fazer com recurso próprio, que custe dez ou vinte milhões, eles gastaram nos últimos oito anos, não vou contar de Marisa não, nos últimos oito anos eles gastaram cerca de vinte e um milhões de reais para conservar as estradas de Santa Rita. Quando checamos em janeiro com esse novo Governo não tinha uma estrada que prestava. Vinte e um milhões, senhor José do Binga, sabe disso porque o senhor anda muito na zona rural também, nenhuma obra, nenhuma coisa que presta. É muito fácil, não era prioridade manutenção e fazer um serviço bom nas estradas? não fizeram. O Governo agora está gastando em torno de um milhão e tanto. Vai lá para ver a diferença. E aonde foi para esse dinheiro? Será que esse dinheiro também não passou lá na Secretaria de Turismo e Cultura não, em outra Secretaria a de Patrimônio também, tem Secretaria de Patrimônio, Secretaria de Obras. Será como é que foi esse dinheiro do Governo passado? Temos que para de fazer demagogia. Pode ver que esses dias para trás o povo, o verdadeiro povo que paga o nosso salário fez uma grande manifestação de clamor. Quando começou a misturar muito CUT no meio, um partidinho daqui, um dali, esvaziou, as pessoas estão descrentes com alguns demagogos que vem aparecendo, que teve oportunidades várias vezes. Ontem a CUT falou que pararia o Brasil, com outros, parou? Minoria de pessoas foram para a rua. Temos que parar com esse discurso demagogo. Temos que agir. Vereador Paquinha falou sobre o Taquaral, quais foram as obras, quais foram as danças de roda que tiveram lá no Taquaral? Qual é a cultura do bairro Taquaral? Tem que parar de enganar os outros". Vereador Maurício Moreira: "Só para justificar Presidente, tem dois bairros Taquaral, tem em Cachoeira e estamos falando do Taquaral no Alto da Cruz". Presidente: "O que foi feito pela Secretaria de Turismo e Cultura lá para o Taquaral? Entendeu? Então temos que para com esse discurso barato Vereador Chiquinho". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "E a gente..." Presidente: "Estou com a palavra". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Então o senhor me deixa falar depois". Presidente: "Estou com a palavra. Então temos que parar com o discurso barato. Temos que ver para crer. O Secretário de Turismo, Indústria e Comércio esteve aqui, sou contrário às ações dele, falo na cara dele, não mando recado, esteve aqui e o senhor como conhecedor dessa área de Turismo e Cultura, o senhor ficou calado praticamente. O senhor ficou calado, o senhor poderia ter feito várias perguntas para ele. Ele falou que o senhor não faria...vou passar a palavra para o senhor". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Eu posso fazer a qualquer momento é só aprovar um requerimento e convidá-lo a vir aqui". Presidente: "Então, o senhor ficou calado porque ele falou que o senhor tem telhado de vidro também, ou seja, o senhor como conhecedor, assim como eu acho que o ex-Vereador..." Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Ele falou isso aqui na tribuna?" Presidente: "Falou nos bastidores aqui, quem é Chiquinho, ele falou. Mas o que ele falou aqui parece que tem sentido mesmo, porque ele veio aqui e o senhor ficou praticamente calado. O senhor como conhecedor poderia ter feito várias perguntas para ele". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Eu não trabalho para o senhor Vereador Léo, eu trabalho pelo meu mandato, não é pelo mandato do senhor". Presidente: "Várias perguntas, o senhor sabe disso, gosto do senhor e tudo, o senhor sabe disso, mas o senhor foi omissivo, e estou com a palavra". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Não sei porque o senhor está levando a coisa para o lado pessoal, não estou entendendo. E o senhor está acabando de defender um projeto que está na pasta dele, não está no Obras, está no Turismo. Presidente: "O senhor foi omissivo. O senhor está omissivo". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "O senhor leu o projeto?" Presidente: "O senhor foi omissivo". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Não fui, não sou. Só não acho que estou a mando do senhor". Presidente: "O senhor poderia ter feito várias perguntas". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "O senhor está aqui para conduzir a Reunião não é para ficar defendendo o Governo e nem ficar emitindo opinião própria". Presidente: "Ele é um "picareta" mesmo, agora, eu queria que ele falasse isso aqui comigo, eu falei com ele. Ele gastou mal e está gastando mal o dinheiro. Agora, o senhor pode ter certeza Vereador que eu vou começar a fazer um movimento aqui para esse Secretário de Turismo e Cultura cair, ser exonerado. Nós Vereadores temos que fazer isso, porque o

Secretário de Turismo o senhor Jarbas Avellar está fazendo mal à população de Ouro Preto. Ele pagou o CINEOP duzentos mil reais, no Governo passado no tempo do Ângelo Oswaldo pagou setenta mil e não resolveu nada e ele pagou duzentos mil. Ele dobrou os custos do Carnaval. Ele está fazendo coisas às nossas caras, temos que agir politicamente, coisa que a Câmara passada não tinha nada para poder fazer porque o Prefeito tinha a maioria, mas tinha Presidente que comia junto com o Prefeito, entendeu? Então aqui é diferente agora, Vereador Chiquinho, então gosto das suas ideias, logicamente que não são unânimes, conheço as suas raízes, o grande pai que você tem, agora, temos que fazer sério. Por quê que não lutaram? Por quê que a Secretaria de Turismo e Cultura também não brigou lá pelo Taquaral? Não agiu com alguma coisa lá? Não fez nenhum protesto, nenhum manifesto. Não teve nada, não usou o facebook. Eu tenho dificuldades às vezes aqui, eu sou criticado dentro do próprio Governo, mas todos os outros que sentaram aqui foram elogiados lá, apesar que deixavam comer só pelas beiradinhas quando sobrava ainda, eu não preciso disso não. Gosto de estar aqui Presidente, de estar Vereador e vou continuar lutando para ganhar todas as eleições mesmo. Agora sem ter duas caras e três. Tem gente que consegue ter até três. Vamos ser sérios. O túnel é importante sim. Quem não mora na região do Alto da Cruz, porque às vezes esses "picaretas" estão pensando que Ouro Preto é só Centro Histórico. Às vezes é. Aquilo vai desafogar o trânsito lá no Alto da Cruz também. Eu vi o projeto, a coisa é muito séria ou se acha que todos, muito intelectuais elitistas acham, Vereador José do Binga, que é só o Centro Histórico que tem que resolver problema, é a única obra que vai resolver, vai ajudar o trânsito. Vai lá no Alto da Cruz depois de quatro, cinco, seis horas da tarde que caos, imóveis ali serão desapropriados para a coisa andar para melhor. Vai ter passarela, eu vi o projeto. Agora, erro também do Governo atual de não ter feito uma Audiência Pública aqui e de não ter mostrado. Foi erro também. É um erro também. Agora, votar contra, na minha opinião não convém. Agora somos livres aqui e não chegamos a corda no pescoço de cada um não. Aqui somos livres. Então quem for favorável na hora da votação, não está em votação ainda não, está em discussão. Quem for favorável aqui do Vereador Wander vai ficar sentado, quem for contrário terá que levantar". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Não, porque o senhor me citou e quero que o senhor saiba que o reconhecimento é recíproco. Temos sido aqui companheiros de luta muitas vezes e eu não acho que temos que ser unânimes aqui não, porque às vezes a diferença é que vai fazer a diferença lá na frente. Eu peço que conste a minha palavra em ata e torço para que tudo dê certo, porque se não acontecer como estamos imaginando para podermos recorrer lá trás "pô Vereador, você estava certo". E o senhor não tenha dúvida que se acontecer um lindo e belo túnel que traga mobilidade para Ouro Preto eu vou elogiar os Vereadores que votaram favoravelmente. Agora eu não sou demagogo a partir do momento em que meu pai mora em uma área de risco, eu sei do que estou falando. Eu não estava aqui com poder de colocar diretrizes na LDO na gestão passada não, por isso não sou demagogo. Agora fico triste em ter levado vários eventos ao Taquaral e nunca ter visto o senhor lá assistindo. Levei a Orquestra nos bairros várias vezes naquela capelinha, a Diva é testemunha disso. Atuei junto a Pastoral do Menor, nunca vi o senhor lá comigo, mas o senhor estava aqui bravamente trabalhando e eu respeitando, porque eu sempre respeitei a oposição. Agora o meu trabalho é digno e honrado porque Ouro Preto não é uma, Ouro Preto são várias, há uma parte de Ouro Preto que não concorda com esse túnel agora e eu faço parte dela. É um direito legítimo e legal que eu tenho. Respeito esse Governo, inclusive esse Governo que esqueceu de colocar na LDO a pasta da Secretaria de Assistência Social, a oposição lembrou junto com o Líder e trabalhou em prol disso, fizemos uma emenda em conjunto. Não queremos parar a cidade não, não queremos travar a cidade não, queremos agir com responsabilidade, não foi feita Audiência, não é apenas um esquecimento desse Governo não, é um ato ilegal, uma vez que existe uma Lei do Estatuto das Cidades que prima que tem que haver uma Audiência, está havendo uma ilegalidade, senhores Vereadores, estaremos aprovando uma diretriz pelo processo ilegal e quando chegar uma notificação do Ministério Público, eu farei questão de lembrá-los, mas novamente estarei do lado dos senhores porque não quero rachar essa Câmara, não quero dividir essa Câmara não. Só quero agora que eu tenho um assento e mesa aqui, para poder falar, voz, vez e voto, falar do jeito que as pessoas me colocaram aqui e para as pessoas as quais eu represento. Existe uma parcela de Ouro Preto que não concorda, peço que ela seja respeitada e não seja chamada de demagoga. Agora o túnel, Presidente, iria funcionar muito bem se a parte dois desse projeto estivesse primeiramente, inclusive, contemplado que é o alargamento da Rua Maciel. Não adianta fazer com que as pessoas não passem por aqui e não criem engarrafamentos enormes na Rua Maciel. Eu, como não sou Engenheiro de Tráfego, assim como esse projeto não tem um laudo do Engenheiro de Tráfego, começaria esse

projeto pela Rua Maciel e não pelo túnel. Queremos contribuir com a cidade e não atrapalhar". Presidente: "Assim como eu não estive lá no Taquaral quando o Município levou a Orquestra lá, eu também não vi o senhor lá quando estava descendo tudo, nós retiramos pessoas lá até de madrugada". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Eu estava no bairro São Francisco". Presidente: "Porque senhor não pode estar, porque não temos como ser onipresentes. Assim como eu não estive lá e o senhor não estava lá, e a madrugada, e água caindo, barranco caindo e eu estava lá". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "E nós dois estivemos juntos na Rodoviária a madrugada inteira, o senhor se lembra disso". Presidente: "Mas lá já tinha caído, a vaca já tinha ido para o brejo". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Mas não tinha que ajudar ninguém"? Presidente: "Lá no Taquaral estávamos salvando vidas, horas e horas, durante noite e noites, debaixo de chuva, subindo com o caminhão, retirando o povo e carregando mudança". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Por isso que eu respeito o senhor". Presidente: Alguns não vão nessa época não porque tem medo de morrer também. Medo de morrer. E lá estava triste, Vereadores, passando lá tinha lugar que estava balançando. Muitos que participavam do Governo passado, não todos, muitos estavam para Belo Horizonte, nos melhores shoppings, gastando os nossos dinheiros. Não tem como estarmos em todos os lugares porque não somos onipresentes e nem seremos. Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Infelizmente na LDO consta um projeto de redução de risco". Presidente: "Mas esse debate Vereadores é para o crescimento de nossa cidade. Não com demagogia". Vereador Carlos Eduardo Dias: "O meu voto é favorável a emenda do Wander, por um motivo que eu não entendo que o túnel possa ser feito com recurso próprio, uma vez que tem convênios e se precisar de recursos próprios o Prefeito pode confiar nessa Câmara e trazer para cá esse projeto novamente para que possamos aprovar. Segundo, não é o momento, no meu entendimento, por não ter um pré-projeto ou estudo de tráfego. Qual a garantia que temos de que o túnel é a solução? Tecnicamente não temos, pelo menos não me foi apresentado. Até questionei o Líder hoje na Reunião de Comissões, por isso o meu voto é favorável à emenda. Eu acho que temos que estudar o caso tecnicamente, voto a favor do túnel em outra ocasião, desde que traga um estudo feito por um engenheiro de trânsito mostrando que é tecnicamente viável a construção do túnel. A opinião é livre, acho que a minha está clara e todos entenderam bem". Vereador Edison Wander Ribeiro: "O Presidente disse que viu o projeto, que achou bonito. Falha do Governo também não ter trago esse projeto." Presidente: "Eu falei isso aqui Vereador". Vereador Edison Wander Ribeiro: "Como fez o senhor Geraldo Barbosa, mais conhecido como "Quinem" lá da Bauxita. Ele trouxe o projeto mostrou as casas do Santa Cruz, bonito, lembram? Mostrou as casas, como seria a incineração do lixo, do material. Mostrou um projeto aqui nessa Casa para nós. O senhor falou que o projeto ficou bonito, o senhor acabou de falar também que vai..." Presidente: "Não é a questão de bonito, ele é essencial, o projeto". Vereador Edison Wander Ribeiro: "Essencial o projeto, é um projeto bacana e vai desapropriar algumas casas ali naquele estreitamento, depois do sinal para ter mobilidade. Ótimo. Mas quando o nobre colega Chiquinho coloca que o pai dele mora em área de risco e eu sei que mora mesmo, com todo respeito que tenho ao companheiro, o senhor não estava na época aqui na Câmara, mas o grupo que o senhor estava nele há oito ano não fez nada. Não fez nada de contenção". Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "O grupo que o senhor está desmontando a praça e o senhor é contrário também. Então não podemos ser tudo ao mesmo tempo". Presidente: "O grupo que ele está gosta só de minuto de silêncio". Vereador Edison Wander Ribeiro: "O grupo que o senhor estava, não culpando o senhor, porque o senhor tem feito um bom trabalho aqui na Câmara, Vereador Chiquinho, respeito muito o senhor e o senhor sabe disso. Mas o que me entristece é o seguinte que poderíamos hoje estarmos discutindo a finalização das contenções. É lamentável. O senhor entende o meu ponto de vista?" Vereador Francisco de Assis Gonzaga da Silva: "Eu lamento isso também Vereador Dentinho". Vereador Edison Wander Ribeiro: "Não estou aqui para poder falar mal de ninguém. Estou falando sobre a questão política. Poderíamos estar discutindo a finalização das obras, como o senhor colocou, que vai para o PPA e o Governo começa e o outro Governo dá continuidade. Agora, precisamos de ver, é o seguinte se o José Leandro estivesse ouvido, naquela época, uma turma do hospital que não queria fazer, estávamos hoje de forma redundante, em uma situação precária. Agora, eu espero que venha também os recursos federais para que possamos ter uma flexibilidade e uma tranquilidade financeira. Agora, eu acabei de falar nas Comissões que o Governo Federal está querendo trazer os royalties do minério do total bruto, porque hoje recebemos do líquido, concorda? Se realmente passar o total do bruto que é explorado aqui na nossa região a receita quase que pode dobrar". Presidente: "Ela vai dobrar." Vereador Edison Wander Ribeiro: "Ela vai dobrar. Então se acontecer isso eu estou

tranquilo, se for com verba federal ou com a verba própria, vamos ter o recurso. Agora se não dobrar vou até tentar articular com o Prefeito que busquemos o recurso federal. Agora, precisamos dar um voto de confiança, pelo legado do Prefeito. Eu acredito".
Presidente: "Desde que consiga exonerar o Secretário de Turismo e Cultura". Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: "Senhor Presidente, o debate é muito importante, enriquece, como o nobre colega Dudu falou, cada um tem as suas opiniões, isso é importante. Considero o túnel, como já falei aqui em duas reuniões passadas, uma coisa ousada, que tem Prefeito que tem que ser assim mesmo. Eu conheci muito o João Ramos em Mariana, tinha hora que ele era muito criticado por ter pouco estudo, mas a marca de um homem não precisa de muito estudo não, a marca de uma competência talvez não precise de muito estudo não. Agora, quando se fala em projeto, não sei se vocês repararam, estamos fazendo as diretrizes para o ano de dois mil e quatorze, o Prefeito entrou tem seis meses, ele está ousado